

tinha trabalhado ; e que o dono se chamava Booz.

20 Ao que Noemi respondeo : Abençoado seja elle do Senhor : porque a mesma boa vontade, que mostrára aos mortos, mostrou aos vivos. E ajuntou : Esse homem he nosso parente chegado.

21 Proseguio Ruth, e disse : Elle me deo tambem ordem, que me ajuntasse aos seus segadores, até que se acabe toda a ceifa.

22 A sogra lhe respondeo : Melhor he, minha filha, que vás segar entre as moças desse homem, não succeda que noutra campo te moleste alguém.

23 Ella pois se incorporou com as moças de Booz ; e continuou a andar segando com ellas, até que as cevadas, e os trigos se recolhêrão nos celleiros.

CAPITULO III.

Vai Ruth deitar-se aos pés de Booz. Booz lhe promette que casará com ella.

TENDO Ruth voltado para sua sogra, esta lhe disse : Minha filha, eu ando cuidando em te pôr em descanso, e o farei de modo que fiques bem.

2 Este Booz, com cujas moças tu andaste unida no campo, he nosso parente chegado, e esta noite ha de alimpar a sua cevada na eira.

3 Lava-te pois, e unge-te, e toma os teus melhores vestidos, e vai á sua eira. Não te veja este homem, menos que elle não tenha acabado de comer, e de beber.

4 E quando se for deitar, nota bem o lugar em que elle dorme ; e irás, e levantar-lhe-has a capa com que se cobre da parte dos pés, e alli te deitarás, e te deixarás estar : e elle te dirá o que deves fazer.

5 Ruth lhe respondeo : Farei tudo o que me ordenas.

6 Partio pois para a eira de Booz, e fez tudo o que sua sogra lhe tinha mandado.

7 E quando Booz, depois de ter comido, e bebido, estava mais alegre, e se foi deitar a dormir ao pé d'hum meda, veio ella muito de mansinho ; e tendo-lhe levantado a capa pelos pés, deitou-se alli.

8 Eis-que pela meia noite espertou o homem espavorido, e turbado, e vio hum mulher deitada a seus pés,

9 E lhe disse : Quem es tu ? Ella lhe respondeo : Sou Ruth tua escrava. Estende a tua capa sobre a tua serva, porque es parente chegado.

10 Booz lhe disse : Filha, bemdita sejas do Senhor, que excedeste a tua primeira bondade com esta d'agora : pois que não buscaste mancebos, pobres ou ricos.

11 Não temas pois : eu farei tudo o que me disseres : porque todo o povo, que mora das portas para dentro da minha Cidade, sabe que es hum mulher de virtude.

12 Nem eu nego que sou teu parente : mas ha outro mais proximo do que eu.

13 Descança esta noite : e quando for manhã, se elle te quizer receber pelo direito de parentesco, muito embora : mas se o não quizer, viva o Senhor, que indubitavelmente te hei de receber : dorme até pela manhã.

14 Dormio ella pois a seus pés, até que se passou a noite : e levantou-se antes que os homens se podessem entreconhecer. E Booz lhe disse : Vê, não saiba ninguem que vicste aqui.

15 E ajuntou : Estende a capa com que te cobres, e segura-a bem com ambas as mãos. Tendo-a Ruth estendido, e segurando-a, elle lhe medio seis alqueires de cevada, e lhos poz em sima. Ella carregada com elles entrou na Cidade,

16 E voltou para sua sogra, a qual lhe disse : Que fizeste, filha ? E ella lhe contou tudo o que Booz lhe fizera.

17 E accrescentou : Eis-aqui seis alqueires de cevada, que elle me deo, dizendo : Não quero que tornes vasia para tua sogra.

18 E Noemi lhe disse : Espera, filha, até vermos em que pára este negocio. Porque Booz não ha de descansar, em quanto não cumprir o que disse.

CAPITULO IV.

Booz casa com Ruth. Nasce d'entre ambos Obed, avô de David.

FOI pois Booz pôr-se á porta, e assentou-se alli. E vendo passar o parente, de que antes fallámos, chamando-o pelo seu nome, lhe disse : Vem cá por hum pouco, e assenta-te aqui. Veio elle, e assentou-se.

2 Então Booz tomando de parte a dez homens dos Anciãos da Cidade, lhes disse : Assentai-vos aqui.

3 Depois que elles se assentáráo, fallou Booz ao seu parente desta sorte : Noemi, que voltou do paiz de Moab, está para vender hum parte do campo d'Elimelech nosso parente :

4 O que eu quiz que tu saibas, e dizer-to diante de todos os que estão aqui assentados, e dos Anciãos do meu povo. Se tu o queres possuir pelo direito do parentesco, compra-o, e fica-te com elle. Se não estás inclinado a isso, dize-mo, para que eu saiba o que devo fazer : porque não ha outro parente, senão tu, que es o primeiro, e eu que sou o segundo. E elle respondeo : Eu comprarei o campo.

5 E Booz lhe disse : Logo que compres o campo de Noemi, he tambem necessario que cases com Ruth Moabita, que foi mulher do defunto, para que resuscites o nome do teu parente na sua herança.

6 O homem lhe respondeo : Eu cedo em ti o direito de parentesco : porque não devo extinguir a posteridade da minha familia. Usa tu do meu privilegio, do qual eu declaro que me desfaço de boamente.

7 Ora este era hum costume antigo em

Israel entre os parentes : que quando hum cedia o seu direito a outro, para a cessão ser válida, aquelle que cedia do seu direito, tirava o seu sapato, e o dava a seu parente. Este era o testemunho de cessão em Israel.

8 Disse pois Booz a seu parente : Tira o teu sapato. E elle o tirou logo do seu pé.

9 E Booz disse aos Anciãos, e a todo o povo : Vós sois hoje testemunhas, de que entro a possuir tudo o que era d'Elimelech, e Chelion, e Mahalon, entregando-mo Noemi :

10 E de que tómo por mulher a Ruth Moabita, casada que foi com Mahalon, para eu fazer reviver o nome do defunto na sua herança, e para o seu nome se não extinguir na sua familia entre seus irmãos, e entre o seu povo. Vós, torno a dizer, sois testemunhas desta cousa.

11 Todo o povo que estava á porta, e os Anciãos respondêrão : Nós somos testemunhas disso. O Senhor faça a esta mulher, que entra na tua casa, como a Rachel, e a Lia, que fundárão a casa d'Israel, para que ella seja exemplo de virtude em Efratha, e tenha hum nome célebre em Bethlehem.

12 A tua casa seja como a casa de Farés, que Thamar pario a Juda, por meio da posteridade, que o Senhor te der desta mulher moça.

13 Tomou pois Booz a Ruth, e casou com ella. E tendo-a conhecido maritalmente, fez-lhe o Senhor a graça, que ella concebeo, e pario hum filho.

14 Sobre o que disserão as mulheres a Noemi : Bemdito seja o Senhor, que não permittio que a tua familia ficasse sem successor, e que quiz que o seu nome se conservasse em Israel,

15 E que tu tenhas quem console a tua alma, e te sustente na velhice. Porque te nasceo hum menino de tua nora, que te ama, e he para ti muito melhor, do que se tiveras sete filhos.

16 E Noemi tomando o menino, o poz no seu regaço, e fazia com elle as vezes de ama, levando-o nos braços.

17 E as mulheres suas vizinhas lhe davão os parabens, dizendo : Nasceo hum filho a Noemi. E chamarão ao menino Obed. Este he pai d'Isai, que foi pai de David.

18 Eis-aqui a série da posteridade de Farés. Farés gérou a Esron,

19 Esron gérou a Aram, Aram gérou a Aminadab,

20 Aminadab gérou a Nahasson, Nahasson gérou a Salmon,

21 Salmon gérou a Booz, Booz gérou a Obed,

22 Obed gérou a Isai, Isai gérou a David.

REIS, LIVRO PRIMEIRO;

CHAMADO EM HEBRAICO

PRIMEIRO LIVRO DE SAMUEL.

CAPITULO I.

Elcana, e suas duas mulheres. Anna alcança de Deos hum filho, que foi chamado Samuel. Anna o consagra ao Senhor.

HOUVE hum homem Efratheo de Ramathaim-Sofim, do monte d'Efraim, cujo nome era Elcana, filho de Jeroham, filho d'Eliu, filho de Thohu, filho de Suph :

2 Elle teve duas mulheres, huma por nome Anna, outra por nome Fenenna. Fenenna tinha filhos, e não os tinha Anna.

3 Este homem nos dias determinados subia da sua Cidade a Silo, a adorar o Senhor dos Exercitos, e a offerecer-lhe sacrificios. E assistião alli dous filhos d'Heli, Ofni, e Fineas, Sacerdotes do Senhor.

4 Hum dia pois, tendo Elcana offerecido

[PORT.]

o seu sacrificio, deo a Fenenna, e a todos os seus filhos e filhas, a cada hum sua parte :

5 A Anna porém não deo senão huma, e deo-lha triste, porque amava a Anna. Mas o Senhor a tinha feito esteril.

6 Affligia-a tambem sua rival, e a atormentava excessivamente, até chegar a lançar-lhe em rosto, que o Senhor a tinha feito esteril :

7 Isto era o que usava Fenenna todos os annos, quando chegava o tempo de irem ao Templo do Senhor, e deste modo a insultava. Mas Anna se punha a chorar, e não comia.

8 Disse-lhe pois Elcana seu marido : Anna, porque choras ? porque não comes ? e porque se afflige o teu coração ? Acaso não sou eu melhor para ti, do que o seria teres dez filhos ?